



# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 8328 — BARCELOS

## ECOS E COMENTARIOS

**A Revolução** de Maio, em quasi todo o País, foi comemorada no domingo 30, para não prejudicar o trabalho nacional.

Em todas essas comemorações verificou-se a comunhão mais estreita entre o Exército, a Legião, a Mocidade e a União Nacional.

Realizaram-se sessões solenes que decorreram com grande brilhantismo e distribuíram-se milhares de refeições pelas classes pobres.

Nas comemorações deste ano, como aliás na dos anos anteriores, verificou-se mais uma vez que, como disse já Salazar «A Revolução do 28 de Maio é vincadamente popular pela sua preocupação de contacto directo com a alma do povo e de satisfação das suas instantes necessidades».

**Em Braga** a «cidade santa» da Revolução Nacional, esta data memorável, festejou-se no dia próprio e para que às comemorações fosse dado o verdadeiro significado, o Governo, concedeu feriado nacional em todo o distrito.

Na varanda central do Quartel de Infantaria 8, a mesma varanda onde na manhã histórica de 28 de Maio de 1926 o marechal Gomes da Costa lançou o grito da Revolução, armou-se um altar para o Senhor Arcebispo Primaz celebrar missa campal.

Formações legionárias, num total de 1.500 homens postaram-se em frente ao altar ao lado do Regimento de Infantaria 8 e dos castelos da Mocidade. Durante a missa fez-se ouvir a «Schola Cantorum» do Seminário de Braga, magistralmente dirigida pelo sr. Padre Alberto Braz e ao Evangelho o Rev.º Aloísio de Sousa, Professor do Seminário e capelão da Legião, proferiu uma vibrante e patriótica alocução.

Para assistirem às comemorações do 28 de Maio deslocaram-se a Braga, entre outras pessoas de destaque, os srs. Dr. Costa Leite, ilustre ministro das Finanças e Presidente da Junta Central da Legião Portuguesa, general Casimiro Teles, Comandante Geral do mesmo organismo e general Gaudêncio da Trindade, comandante da 1.ª Região Militar.

**O Terço** Independente 67 da L. P. da nossa terra, nas comemorações bracarenses do 28 de Maio, marcou um lugar de especial relevo.

O enviado especial do «Jornal de Notícias», do Pôrto, na sua crónica sobre as comemorações de Braga assinala a presença dos legionários desta cidade com as seguintes palavras:

«Formações legionárias, provenientes de todos os concelhos—foi o de Barcelos quem mais brilhou!—cortaram, às primeiras horas, as ruas da cidade».

Os legionários de Barcelos além do comportamento público brilhante que alcançaram foram talvez os únicos que

## Homenagem póstuma

Jamais se apagará da lembrança do bom povo do vasto concelho de Barcelos a memória gratíssima do médico ilustre e do político de ingente envergadura moral, Doutor José Gomes de Matos Graça.

A nossa geração vai passando e o tempo fica a colher a que nos há-de substituir. E quem fica para dizer aos vindouros que na terra que nos foi berço existiu um Homem que, para bem de todos, deixou indelevelmente vindicada a sua existência?

A história... mas quem a há-de escrever? O artista português que tem alma para amar a Arte e com o aço da pena fez o cinzel e lavrou a pedra, dando-lhe character immortal na Batalha e em Belém.

Barcelenses:

Ainda não é tarde, mas o sentimento da gratidão encurta razões, limita os tempos.

Leguemos á posteridade um grande exemplo de gratidão.

Procuremos o artista que sob o influxo dominante da Arte, funde o bronze, dá-lhe expressão, immortaliza heróis e abalisa séculos.

Confiemos-lhe a gratíssima tarefa do monumento que perpétue a figura veneranda do Homem distinto que santificou a sua profissão, sacrificando o bem estar em holocausto á pobreza que Ele acolhia na bondade infinita do seu grande coração!

As gerações que hão-de vir saberão ler nas páginas feitas de bronze, a história do que foi ínclito Chefe político no campo dos bons exemplos que espalhou, a flux, sobre este torrão sagrado que serviu até ao último momento da sua vida.

Unamo-nos Barcelenses, da cidade e das freguesias, pobres ou ricos, em volta do dever que a gratidão nos impõe, subscrevendo para uma obra que nos será tam grandiosa como grande foi a Alma de Matos Graça, que tanto amou esta terra como se fosse a do seu próprio berço.

S. F.

viveram nesse dia, completamente, a data gloriosa da Revolução.

Deslocaram-se a Braga com a totalidade do Terço e á noite, confeccionada pela sua secção de quartéis, distribuíram uma refeição quente a todos os legionários e aos rapazes da milícia de Barcelos que também se deslocaram a Braga.

Os legionários barcelenses saíram de Braga depois da meia noite do dia 28 e depois de terem assinalado bem a sua presença de modo a só terem recebido elogios.

A unidade legionária barcelense está, pois, de parabens e muito especialmente está de parabens o seu prestigioso comandante sr. capitão João Hermínio Barbosa que á frente dessa unidade tem desenvolvido uma notavel obra social.

**A Ala** de Barcelos da M. P. também assinalou a sua presença em Braga com brilhantismo.

Unicos representantes da milícia da M. P., os rapazes de Barcelos, desfilarão em Braga com apuro e correcção e de maneira a só merecerem aplausos.

—Os nossos parabens.

**Três** excelsas figuras de portugueses são relembradas nestes dias de Junho:

O Infante Santo, o herói mártir, que sofreu estoicamente o cativo de Marrocos, cujo aniversário comemoramos no último sábado.

Camões, o épico admirável, que nos deixou a sua obra immortal de «Os Luziadas», e a quem consagramos o dia 10.

E Santo António, o santo popular, que maravilhou o mundo do seu tempo com os seus sermões e milagres.

Bom é que os lembramos e lhes prestemos aquele preito a que tem jus.

## Aos amigos do «Notícias de Barcelos»

A redacção do «Notícias de Barcelos» leva ao conhecimento de todos os seus amigos—assinantes, anunciantes e colaboradores, os seguintes factos:

O inesperado falecimento do nosso saudosissimo Director — Dr. Matos Graça, para este semanário, constituiu uma perda ainda mais irreparavel pela circunstância da sua morte se ter dado precisamente no momento em que S. Ex.ª tencionava reorganizar o jornal, embora tendo em conta as dificuldades que a guerra actual ocasionou a toda a pequena imprensa.

O «Notícias de Barcelos», pela morte do nosso Director, passa a ser órgão da Comissão Concelhia da U. N. e esta Comissão, tendo tido conhecimento dos intentos do Dr. Matos Graça resolveu reformar este semanário, tanto quanto possível, como era seu desejo.

Dadas as dificuldades burocráticas a vencer para a completa legalização do «Notícias de Barcelos» resolveu suspender a publicação deste semanário até se cumprirem essas formalidades exigidas pela lei.

«Notícias de Barcelos» surge hoje de novo e embora já sob a orientação da Comissão Concelhia da U. N. ainda sem estar completamente reformado.

A redacção deste semanário espera poder apresentar aos seus leitores para melhor servir, como sempre, a causa nacionalista e os interesses da nossa terra, e até como homenagem ao seu fundador — Dr. Matos Graça, o jornal completamente rejuvenescido e, para que tal seja um facto, o mais breve possível, conta, como até aqui, com a mesma vontade de servir, de todos os seus colaboradores, assinantes e anunciantes.

A REDACÇÃO

**Muita** cautela é precisa contra a campanha anti nacionalista e anti portuguesa de certos elementos, que, ás claras ou não, vão fazendo a sua propaganda de ideas perturbadoras.

O inimigo não desarmou, nem desarma.

As dificuldades do momento, em abastecimentos por exemplo, são aproveitadas para inocular veneno e criar espirito de revolta entre as classes inferiores.

Nós estaremos áleria para denunciar as arremetidas e manejos do adversário, a fim de que se acatelem os crédulos e incautos.

**A velada** de armas da Mocidade Portuguesa, na noite de 29 para 30 de Maio, em todos os Castelos, Muralhas e Lugares Santos de Portugal, teve um alto significado patriótico.

Nessa noite inesquecível, do norte a sul de Portugal, nas ilhas e em África, todos os rapazes de Portugal, reunidos no mesmo pensamento e ao redor da mesma «Chama» quebravam o silêncio das horas mortas da noite com estes brados bem significativos:

—Mocidade, áleria?

—Alerta está!

—Por quem a velada?

—Por Portugal!



# A morte do Dr. Matos Graça

O Dr. Matos Graça era um homem bom e foi um homem grande—eis verdades triviais e axiomáticas reconhecidas pelos barcelenses.

Personalidade complexa, venceu bem a sua forte individualidade nas várias facetas em que se desdobrava. E era tão grande o seu valor pessoal que conseguia que ainda vivesse, quasi como noutros tempos, determinada faceta da sua personalidade.

Os barcelenses sentiram bem a perda irreparável deste Homem que se consumiu ao serviço dos interesses de Barcelos e dos seus filhos.

A homenagem que a Ex.<sup>ma</sup> Câmara aprovou que se prestasse ao saudoso Dr. Matos Graça foi bem recebida em todo o nosso vasto concelho e antes mesmo desta resolução camarária ser tornada pública, uma Junta de Freguesia, numa bem elaborada exposição, lembrava à Ex.<sup>ma</sup> Câmara a justiça de tal homenagem.

Igual lembrança tiveram muitos outros admiradores das preclaras qualidades do ilustre extinto.

A Ex.<sup>ma</sup> Câmara pôde assim constatar que á sua vontade de homenagear o Dr. Matos Graça associou-se desde logo a esmagadora maioria dos barcelenses.

Para que a homenagem tenha maior significado, desde a primeira hora, ficou resolvido que a ideia se convertesse em realidade por subscrição pública. E sendo assim, e uma vez que a justiça da homenagem é unanimemente reconhecida, a lógica diz-nos... que está tudo dito.

Pela nossa parte é com imenso regosijo que verificamos que pelo entusiasmo que se notou desde a primeira hora e pelo entusiasmo que sabemos que vai presentemente por todo o concelho, a memória do nosso saudoso e sempre chorado Director, muito em breve, terá á justa consagração pública.

A gratidão barcelense, de maneira inequívoca, manifestar-se-á e, em multidão tão grande, os espaços em branco da ingratidão não serão notados.

Da S. C.

Extrato da reunião da Câmara Municipal de Barcelos, de 24 de Fevereiro de 1943, exclusivamente dedicada ao falecimento do Sr. Dr. Matos Graça:

Disse o Senhor Presidente:

Há bem poucos dias o concelho de Barcelos sofreu um desgosto e um abalo profundíssimos e de tal sorte que qualquer espírito, por mais sereno que seja, ainda não pode analisar a falta que faz ao concelho o Sr. Dr. José Gomes de Matos Graça.

Há muitos anos que veio para Barcelos e logo, em virtude das suas qualidades, ocupou um lugar de destaque.

Actualmente era considerado como insubstituível, quer como político onde foi sempre um baluarte da ideia conservadora, quer na defesa dos interesses do concelho, quer do Grémio da Lavoura, onde como Presidente se destacou na defesa dos interesses ao mesmo confiados, quer ainda em outros sectores onde exerceu a sua actividade, porque deve ser impossível reunir em uma só pessoa todo o seu dinamismo e todas as suas qualidades.

Foi por isso que, procurando interpretar o sentimento da Câmara e do concelho e em virtude de não poder convocar uma reunião extraordinária tão repentinamente, tomei resoluções que são do conhecimento de V. Ex.<sup>as</sup> e que creio serão unanimemente aprovadas.

Ao procurar, neste momento, expri-

mir o sentimento da Câmara, queria manifestar a mágoa e a dor, que, como barcelenses, sentimos, e queria também que esse pesar e sentimento fossem manifestados á Família do Ex.<sup>o</sup> Sr. Dr. Matos Graça.

Queria ainda que pensássemos em homenagear esse grande vulto político.

De momento não sei ainda o que temos por obrigação fazer.

É necessário pensar se.

É possível que o assunto ainda hoje não possa ficar inteiramente resolvido. Para já e além daquilo que se fez, eu sugeri ao Senhor Arcipreste do concelho, e a minha ideia foi muito bem acolhida por S. Ex.<sup>a</sup>, que no último dia sobre o funeral, sejam rezadas missas em todas as igrejas do concelho em sufrágio da alma do Sr. Dr. Matos Graça. E, nesse sentido, fiz expedir circulares á todos os Rev.<sup>ms</sup> Párocos e á todos os presidentes de Juntas de Freguesia, a fim-de que todos possam de uma forma simples, mas sentida, homenagear quem tanto se sacrificou na defesa dos interesses das freguesias.

Esta não é ainda a homenagem que a Câmara deve prestar e que fique a perpetuar o nosso reconhecimento.

A rua onde morava o Sr. Dr. Matos Graça deveria de futuro denominar-se «Rua do Dr. Matos Graça». Porém, como ainda há bem pouco tempo lhe foi dado o nome de «Rua do Dr. Vieira Ramos», proponho que uma comissão composta dos Ex.<sup>mos</sup> Vogais Constantino de Almeida, Manuel Passos e Dr. Ascensão Correia estude o assunto, de modo que a memória do Sr. Dr. Matos Graça fique perpetuada desta forma sem que se fira seja quem for.

A seguir o Sr. Presidente propôs que no 30.<sup>o</sup> dia sobre o falecimento do Sr. Dr. Matos Graça se realizem na Igreja Matriz de Barcelos solenes exéquias.

As propostas anteriores foram aprovadas por unanimidade.

O Sr. Dr. Ascensão Correia disse: Desejo manifestar a minha aprovação por tudo quanto se fez e pela maneira como decorreram todas as homenagens fúnebres, prestadas ao Sr. Dr. Matos Graça. Quando há meses disse que a Rua onde residia o Sr. Dr. Matos Graça lhe pertencia, bem longe estava de pensar que tam cedo teríamos de lamentar a sua morte.

Entendo que a Câmara deve, como homenagem, considerar o Dr. Matos Graça, embora á título póstumo, como cidadão barcelense, porque ele o foi como os maiores, embora a Póvoa de Varzim o conte entre os seus filhos mais ilustres.

Considerando-o assim, mais uma vez se presta justiça á sua memória, quanto mais não fosse devido á sua actividade como médico ilustre, pois no exercício dessa profissão praticou o bem e exerceu verdadeira caridade para com todos.

A proposta do Sr. Ascensão Correia foi aprovada por unanimidade.

O Sr. Umberto Carmona Coelho Gonçalves disse que igualmente desejava manifestar o seu pesar pelo infausto acontecimento e que entendia se devia erigir um busto á memória do Sr. Dr. Matos Graça.

Mas que, atendendo a que todos lhe eram devedores, o referido busto deveria ser erigido por subscrição pública, embora a Câmara venha contribuir com a sua parte.

A proposta do Sr. Coelho Gonçalves foi aprovada por unanimidade, sendo o mesmo Vogal encarregado de organizar uma Comissão para tal fim.

O Sr. Vice-Presidente da Câmara, Francisco Monteiro Torres, disse:

Queria manifestar a minha grande satisfação por ver que está no ánimo de todos a gratidão pelos serviços prestados pelo Sr. Dr. Matos Graça.

A Câmara, tomando as deliberações que tomou, pode estar certa de que não só cumpre o seu dever, como também interpreta o sentir de todo o concelho.

As saudades que todos sentimos e a grande perda sofrida, pois o Sr. Dr. Matos Graça é insubstituível, fazem-me pensar que terá de ser daqui em diante maior o esforço daqueles que tem de trabalhar por Barcelos.

Por mim, prometo fazer quanto possível para o concelho, através das suas freguesias, sentir que todos temos a maior boa-vontade em trabalhar o máximo a Bem de Barcelos.

O Sr. Dr. Mário Queiroz propôs que, antes de encerrada a reunião, fosse observado um minuto de silêncio em memória e homenagem ao Sr. Dr. Matos Graça.

O Sr. Manuel Augusto de Araújo Passos propôs que a Câmara fosse a Casa do Sr. Dr. Matos apresentar pesames á família e que fossem concedidos 500\$00 para o Pão de Santo António em sufrágio da alma do Sr. Dr. Matos Graça.

As propostas dos Srs. Dr. Queiroz e Passos foram aprovadas por unanimidade e observado em seguida um minuto de silêncio.

Em seguida o Sr. Presidente disse: Em virtude deste triste acontecimento, declaro encerrada a reunião da Câmara.

Para o monumento ao saudoso Dr. José Gomes de Matos Graça, a Ex.<sup>ma</sup> Câmara Municipal aprovou a constituição das seguintes comissões.

## COMISSÃO DE HONRA

Presidente da Câmara Municipal  
Vice-Presidente da Câmara Municipal

Vereadores da Câmara Municipal  
Conselheiros Municipais  
Presidentes das Juntas de Freguesia do Concelho

Regedores das Freguesias do Concelho

Delegados da União Nacional  
Delegado de Saude  
Conego Prior Joaquim Gaiolas  
Arcipreste de Barcelos  
Presidente da Comissão Concelhia da União Nacional

Comandante da Legião Portuguesa  
Delegado da Mocidade Portuguesa Masculina

Delegado da Mocidade Portuguesa Feminina

Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelinhos

Presidente da Obra das Mães  
Parocos das Freguesias do Concelho

Ministro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco

Directores dos Seminarios Locais

## COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente da Câmara Municipal  
Arcipreste de Barcelos

Prior de Barcelos  
Provedor da Santa Casa da Misericórdia

Presidente da Junta de Freguesia desta cidade

Humberto C. Coelho Gonçalves, pelos Vereadores da Câmara

Dr. Mario Augusto Viana de Quei-

roz, pela União Nacional.

João Pereira da Silva Correia, pela Imprensa local

A Comissão Executiva do monumento a erigir ao Dr. Matos Graça teve já uma reunião sob a presidência do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, ilustre Presidente da Câmara.

Nessa reunião resolveu organizar sub-comissões em todas as freguesias do nosso concelho constituídas pelos srs.: Pároco da Freguesia, Presidente da Junta, Regedor e Delegado da União Nacional.

As regentes do concelho de Barcelos mandaram celebrar na igreja Matriz, ás 10 horas do passado dia 8 de Março, uma missa em sufrágio da alma do nosso saudoso Director que foi muito concorrida.

Na mostra do estabelecimento de fazendas do sr. José Moreira da Costa esteve em exposição, durante alguns dias, uma ampliação do retrato do Dr. Matos Graça, de autoria do consagrado fotógrafo barcelense sr. Augusto Soucasaux.

Este artístico trabalho foi encomendado pela Direcção do Grémio da Lavoura que assim deu satisfação á resolução tomada em Assembleia Geral do mesmo Grémio, de homenagem áquele que foi ilustre Presidente da Direcção e quem a lavoura da nossa terra muito ficou a dever.

## Agenda do contribuinte

— Termina no dia 29 de Junho corrente o pagamento das licenças de comércio e indústria, a que estão sujeitos todos os estabelecimentos comerciais e industriais, agências e sucursais do concelho.

— Do dia 12 a 19 do corrente mês, encontra-se, na Câmara Municipal, em reclamação graciosa, o lançamento do Imposto do Trabalho.

## Especulação

Por crimes de especulação, açambarcamento e contra a economia nacional, foram enviados ao Tribunal Militar Especial do Porto, 17 autos de notícia, desde Julho de 1942 até esta data, de transgressões verificadas neste concelho.

## DOENTE

Encontra-se relido no leito o nosso amigo sr. capitão João Hermínio Barbosa, considerado Comandante do T. I. 67 da Legião Portuguesa.

— Fazemos votos pelo seu rápido restabelecimento.

## Acção Católica

No próximo domingo, dia de Pentecostes, realiza-se em todas as igrejas do País, por ordem do Episcopado, um peditório a favor da Acção Católica, poderosa organização da Igreja destinada a dilatar a fé cristã, a servir a Pátria e a combater os erros e os vícios.

É um serviço que deseja preparar os seus filiados para a vida e defendê-los das agressões do materialismo.

Contribuir para a Acção Católica é contribuir para um mundo mais justo e fraterno.



# UM CONTO

O conto é breve e di-lo o burgo inteiro:  
Viveram num casebre de desgraça  
Um mendigo de santa e triste raça  
E um humilde e magriço cão rafeiro.

Foram anos assim; e, num Janeiro,  
Do tugúrio sem fecho e sem vidraça.  
O mendigo, na fé de eterna graça,  
Saltou o seu alento derradeiro.

E sempre desde então, uivando ás portas,  
O cão é um vagabundo de horas mortas  
Que segne, como outrora, fielmente,

Aquele velho e singular mendigo  
Que despertou num cão, humilde e amigo,  
A alma, o coração de rara gente!

Manoel Terroso

## FALECIMENTOS

Durante o período em que esteve suspenso o nosso semanário infelizmente, foi bastante elevado o número de falecimentos nesta cidade.

É nos impossível fazermos a devida referência a esses infaustos acontecimentos mas não podemos deixar de registar nas nossas colunas os falecimentos dos nossos saudosos amigos srs. Joaquim José de Araujo, Comandante Geral dos Bombeiros de Barcelinhos e Julio de Andrade Faria, antigo administrador de Barcelos e da sr.ª D. Arminda Vila Chã Esteves.

—Notícias de Barcelos— envia as suas mais sentidas condolências a todas as famílias enlutadas e muito especialmente ás famílias dos extintos acima citados.

## Universidade do Porto

Na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto fez a cadeira de Propedêuticas, obtendo boa classificação, a nossa conterrânea sr.ª D. Maria Angelina Pereira da Silva Corrêa, gentil filha do nosso amigo sr. Joao Baptista da Silva Corrêa.

—Os nossos parabens á intelligente académica e a seu pai.

## NASCIMENTO

Deu á luz uma interessante menina a esposa do nosso estimado amigo sr. Dr. Alexandre de Sá Carneiro, illustre Presidente da Câmara.

—As nossas felicitações.

## Baptisado

Na igreja Matriz baptisou-se uma filhinha do nosso amigo sr. Manuel Pereira da Quinta Junior, considerado comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos que recebeu o nome de Maria Isabel.

Serviram de padrinhos seus tios maternos sr.ª D. Maria Arminda de Sousa Ribeiro e sr. António de Sousa Ribeiro, funcionário da Brita nova, de Lisboa.

## Funcionalismo

Tomou, em 2 do corrente, posse do logar de Escriurário do quadro privativo da Camara Municipal, depois de ter prestado provas documentais e práticas, o funcionario administrativo, sr. Custódio Lopes Rodrigues.

—Também, na reunião da Câmara Municipal, de 9 do corrente, foi nomeado official de Diligências, o Sr. Júlio César Pereira Machado.

## Santo António

Nos próximos dias 12 e 13 do corrente, na avenida D. Nuno Alvares Pereira, realiza-se, como nos anos anteriores, uma festa em honra de Santo António.

## Joaquim Correia Azevedo

Em Lisboa, a fazer tratamento, encontra-se o nosso amigo sr. Joaquim Correia Azevedo, socio principal da importante firma desta cidade Armazens S. Tiago, Ld.ª.

## DESASTRE

No último sábado, quando com outros companheiros brincava no Lugar do Tanque, em Barcelinhos, caiu de grande altura duma das frondosas árvores de tilia, o menor Luiz da Costa Figueiredo resultando da queda a fractura dos dois braços.

Imediatamente conduzido ao nosso hospital pela maca dos Bombeiros de Barcelinhos, o Sr. Dr. Aires Duarte verificou que era indispensável a intervenção do Raio X, em vista disso foi conduzido ao hospital de S. Marcos da cidade de Braga, aonde ficou internado.

## CINEMA GIL VICENTE

Ha públicos com gostos diferentes mas o filme

### ERAM CINCO HEROIS

agrada a todos e é sem duvida um dos melhores filmes que tem vindo a Portugal.

É um drama forte, emocionante e em tudo tem um cunho de verdade. Exalta as virtudes militares e civicas do povo inglês.

Tem como principal artista Gene Tierney.

Hoje, ás 21,45, com vários complementos de agrado certo.

No proximo domingo

### O COSTA DO CASTELO

Maravilhoso filme português, com Maria Matos, António Silva etc.

Nunca um filme português agradou tanto como este pois já está a ser exibido em Lisboa ha 4 meses.

Todos quantos o vêm dizem bem e assim foi feito o seu reclame, pois o voltam a vêr.

Haverá também sessões na 2.ª feira e na 3.ª feira á noite.

A seguir o *Holo*, com Gary Cooper.

# PELO CONCELHO

Silva

Junho, 8

A este recanto do lindo Vale do Tamel chegou a boa nova de que o «Notícias de Barcelos» despido já dos crepes a que um pesado luto o obrigou voltaria a aparecer desfraldando a sua bandeira:

A BEM DE BARCELOS agrupando a si os valores da *União Nacional* e rasgando novos horizontes proclamar bem alto o sentido da palavra: *Servir*.

TUDO POR BARCELOS  
a BEM DA NAÇÃO  
TUDO POR PORTUGAL  
DEUS O QUER.

A voz serêna da consciência recordando o passado, vendo o presente e pensando na grande Hora do futuro assim o exige.

No cumprimento deste dever a pena humilde dum escrivinhador da aldeia é posta ao serviço da sua terra dentro da UNIAO NACIONAL.—C.

Durrães

Junho, 8

No dia 27 de Maio p. p. a Casa do Povo de Durrães (em organização) foi visitada pelo Cinema Ambulante do S. P. N., que deu uma sessão de instrução e propaganda no largo da Igreja de Durrães.

A assistência, calculada em cerca de 1.200 pessoas, ficou maravilhada, manifestando-se ao ver no ecran o Senhor Presidente do Conselho e S. Ex.ª o Senhor Presidente da República, manifestando quanto é grande a sua veneração por S. Excelências.

Exibiu-se o filme «Feitiço do Império» que deixou a todos agradavelmente surpreendidos com os conhecimentos que adquiriram do nosso Império Ultramarino, até aqui totalmente desconhecido da maior parte da assistência.

Oxalá o S. P. N. continue a proporcionar ao povo espectáculos destes, pois é muito agradável que o instrua e lhe suavise um pouco a sua dura vida de trabalho e sacrificios.

As autoridades locais confessaram-se-nos muito gratas pela boa ordem que se verificou nesta sessão, e pela forma atenciosa e correta como os funcionários do S. P. N. prestaram os seus serviços.

Na casa da Quinta foi-lhes oferecida uma refeição, no final da sessão um copo de água ao qual assistiram todas as autoridades locais e Comissão Organizadora da Casa do Povo.

Pedem-nos estas entidades para patentearmos o seu reconhecimento á Ex.ª Familia Novais Leite pela coadjvação que lhes prestaram, facilitando-lhes imenso a sua missão.—C.

## SOCIEDADE

### Aniversarios Fazem anos:

Hoje—o sr. António de Azevedo Amanhã—o sr. Dr. Domingos Luciano de Azevedo Figueiredo.

Sábado—o sr. João Custódio Vila-Chã Esteves.

Domingo—as sr.ªs D. Maria do Carmo Faria Carvalho e D. Maria Helena Fernandes.

Segunda-feira—o sr. Miguel de Matos Graça.

Fiste numero foi visado pela Comissão de Censura

São Verissimo

Junho, 8

O ano agrícola mostra-se promettedor, especialmente quanto a vinho, frutas, batatas e outros produtos que, desde já embora relativamente, se podem considerar salvos. Quanto ao vinho, então, as perspectivas são unanimemente optimistas.

Na sua grande maioria, todos os proprietarios contam com produção superior em mais de cem por cento á do ano transato que foi, como é sabido, diminuta, devido á falta do sulfato para o conveniente tratamento das vinhas. Mas este ano, a nascença pôde ser tratada a tempo e horas, salvou-se.

Nesta quadra do ano, são muito grandes as esperanças numa colheita abundantíssima que para mais «dizem os entendidos» deve poder ser feita um pouco antes da época normal pois o desenvolvimento dos cachos vai muito adiantado, pelo que se pode contar, também, com uma maturação precoce. De maneira que teremos, quanto ao vinho, duas apreciáveis vantagens:—muito e mais cedo do que se esperava. Relativamente á batata, é também grande a abundância, que se tem reflectido em sensível baixa de preço. Em dado momento este precioso tubérculo, tam aprofitado para a alimentação das classes médias e populares, estava a atingir preços verdadeiramente incomportáveis. Porém, agora, de mercado para mercado o preço diminui, e deve continuar a diminuir, a medida que a colheita se desenvolve. Oxalá aconteça com o milho o que se está a verificar com o vinho e com a batata, para que os pobres possam sossegadamente contar com os produtos—base da sua alimentação, a preços compatíveis com os seus salários. Será, também, motivo de alegria para toda a gente, e de especial satisfação para aqueles que, pelas funções que exercem tem que cuidar dos interesses e das necessidades do povo com especiais preocupações.—C.

## Senhor Lavrador SEJA PREVIDENTE

Prepare a colheita do ano que vem, deitando já **ACTIVINA** nos seus alqueives.

Ao atalhar ou gradar os seus alqueives, incorpore na sua terra 700 a 900 quilos de **ACTIVINA** por hectare, ou seja, uma boa mão cheia por metro quadrado.

Quanto mais tempo a **ACTIVINA** actuar, mais importante será a sua acção e melhores serão as suas colheitas.

Requisitando já a **ACTIVINA** que precisa, evita os transtornos e prejuizos que a crise dos transportes tem ocasionado.

CUIDE DA SUA TERRA E ELA LHE DARÁ BOAS COLHEITAS

Acertam-se Agentes

F. DE VASCONCELOS  
Rua do Alecrim, 46, s/loja  
LISBOA



## MAGAZINE

(Compilação de J. C. R.)

## MEDICINA

O dr. Alberto Lorenz, num extenso artigo sobre a nova ortopedia de guerra, fez uma importante revelação. Esta tem como objectivo máximo, restituir aos feridos, o mais completa e mais depressa possível, a aptidão para o serviço militar ou quando isso não for possível, reduzir ao mínimo a mutilação por elles sofrida.

Quais as novas tarefas da ortopedia moderna? pergunta aquele médico. Um dos importantes capítulos é constituído pelas recidivas de sofrimentos ortopédicos curados na juventude, mas que mais tarde reaparecem devido à dureza do esforço desenvolvido. Está, além disso, incluída na esfera de acção da ortopedia de guerra a eliminação dos resultados da exaustação. O conjunto das actividades bélicas gera uma situação de menor capacidade de resistência, na qual reaparecem antigos sofrimentos físicos.

A nova ortopedia germânica, neste sentido, cabe tratar e melhorar todas as deformações dos membros, resultantes de ferimentos sofridos. Servir nos transportes motorizados, manejar bocas de fogo e tanques, trabalhar em construções, pontes, etc., tudo isto traz um grande número de acidentes, desconhecidos nas guerras anteriores. O tratamento das fracturas, cada vez passa mais para as mãos dos cirurgiões ortopédicos.

A Ginástica médica, massagens e todas as espécies de fisioterapia, são as medidas conservativas. Especialmente a ginástica médica é um ramo inteiramente novo na terapia ortopédica. E afirma o dr. Lorenz:—Se com os meios conservativos não chegamos ao resultado que se deseja, recorre-se à operação.

Um outro campo de acção da ortopedia de guerra é a anquilose ou endurecimento das articulações. Surge, por exemplo, devido a ferimentos das articulações. Os nossos principais meios de combate são os já atrás apontados, ou então recorre-se ao bisturi.

A ortopedia de guerra tem de intervir, também, nos casos de tuberculose óssea resultantes de esgotamento ou de recidivas. Um problema da medicina militar não resolvido é o das diversas manifestações de insuficiência—a inaptidão do pé— das quais uma parte é conhecida por «pé chato». Também em tempo de guerra se recorre aqui à operação.

Referindo-se às amputações, o illustre clínico diz:—A operação, feita em precárias condições e num doente extenuado, muito poucas vezes deixa um coto (de membro) apto para a prótese. Se nós, ortopedistas como protésicos, somos chamados a prover o mutilado com a prótese adequada, é lógico que nos caiba também fazer a amputação. Também nesta guerra essa exigência se se justifica. A post operação plástica tornou-se também uma especialidade ortopédica. Por toda a parte há hospitais para amputações que só a essa tarefa se dedicam, registando êxitos notabilíssimos.

Eis na mais moderna ciência médica o que se nos oferece no futuro; o problema do sofrimento físico e o problema da humanidade.

## TEATRO

De mãos dadas, em conjunto, os artistas vão às frentes de batalha a-fim de distraírem as tropas. Com o risco das suas próprias vidas, levam arte e distração para os soldados. É uma missão digna da nossa atenção. Por isso, queremos dizer aos leitores, aquilo que ignoram; falar do próprio artista, que, desprezando sacrifícios e perigos,

## PELO RIO

A nova época de rio

Oportunamente lembramos e insistimos na necessidade dos clubs náuticos se prepararem, durante o inverno, para a época de verão.

Aconselhamos também aos Sindicatos Nacionais a construção de barcos de recreio até para darem cumprimento ao que os seus estatutos preceituam. Pelo que nos chega aos ouvidos, parece-nos que de nada valeu a nossa prosa.

Para não variar, e como de costume, os clubs náuticos certamente, só se vão lembrar da época do rio quando esta estiver bem madura e, quanto aos Sindicatos Nacionais resta-nos a esperança de assim pensarem... para o próximo ano.

A-pesar do marasmo que se nota pela vida do rio por parte dos clubs da especialidade o número dos praticantes dessa vida salutar, felizmente, vai aumentando.

Em contra-partida, estamos informados, que a Ex.ma Câmara Municipal está na disposição de fazer alguma coisa na praia fluvial e com disposição de muito mais fazer se tiver a indispensável colaboração dos clubs náuticos.

E por hoje... fiquemos por aqui.

O Club Fluvial Vasco da Gama deslocou-se à cidade do Porto, no passado dia 30 de Maio, para tomar parte nos campeonatos regionais de fundo.

Disputou a prova «inriggers» de 4 remos com a tripulação do Club Fluvial Portuense.

A equipe barcelense cortou a meta com um avanço de mais de 800 metros sobre a equique adversária.

Este extraordinário triunfo da tripulação do Vasco da Gama regosijou todos os barcelenses e foi justamente destacado pela imprensa diária do Porto.

X. Y. Z.

proporciona momentos de deleite espiritual aos soldados que se encontram nos lugares mais dispersos e afastados, desde a Lapónia até à Biscaia ou ao solo tórrido da África.

E para vos dar nota deste pormenor à margem da guerra, utilizamos a leitura de um artigo publicado na «Correspondência Militar Alemã» em que narra os serviços prestados pelo organismo «Fôrça pela Alegria». Este organismo é congénere do nosso da FNAT cujos serões culturais em colaboração com a Emissora Nacional se estão divulgando. Por aqui, já os nossos leitores podem ajuizar como é que que são distraídas as tropas germanas. É que a ópera, o teatro e os concertos deixaram de ser privilégio de certas câmaras, como antigamente. Hoje, a política da cultura é, também, a política das armas.

Vejamos o movimento do teatro na frente de batalha: em 1 de Novembro de 1939 realizou-se em Posen a primeira representação do teatro ambulante; a 26 de Junho de 1940 começou a actuação na Dinamarca; em 12 de Julho, o teatro da «Fôrça pela Alegria» ia a Paris, e a 18 do mesmo mês começaram as representações na Holanda

A-pesar da sua complexa e gigantesca organização, aquele teatro desloca os seus serviços com extraordinária facilidade. E assim, os homens que trabalham nesta modalidade de assistência aos soldados, fazem jornadas de 14 horas. O programa das representações é muito vasto e abrange todos os géstos: programas clássicos e populares, grandes orquestras e grupos de mú-

## Pedido de casamento

Pelo nosso amigo sr. Manuel Vieira, sócio da Fábrica Barcelense foi ontem pedida a mão de sua afilhada sr.ª D. Maria Orlandina Vieira de Sousa Basto, prendada filha da sr.ª D. Maria Vieira de Miranda de Sousa Basto e de seu falecido marido sr. Joaquim Coelho de Sousa Basto para o sr. Francisco José Pacheco Leite Rodrigues filho da sr.ª D. Maria Pacheco Leite Rodrigues e do sr. Felix Joaquim Rodrigues proprietários, da freguesia de Abade do Neiva.

O enlace realizar-se-á brevemente.

## Operação

No Hospital desta cidade submeteu-se a uma intervenção cirúrgica o nosso estimado amigo e distinto colaborador sr. major José Mancelos Sampaio.

A operação decorreu com muita felicidade e este nosso amigo, felizmente, encontra-se já quasi completamente restabelecido.

## Mês do Sagrado Coração de Jesus

Na Colegiada de Santa Maria Maior e na igreja de Santo António, durante este mês, às 22 horas em ponto, realiza-se a piedosa devoção em honra do Sagrado Coração de Jesus.

## Procissão do Corpo de Deus

No dia 24 de Junho, com grande solenidade, realizar-se-á nesta cidade a tradicional procissão do Corpo de Deus.

## Farmácias de serviço

No próximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Moderna no Largo da Porta Nova e Faria em Barcelinhos.

## Agradecimento

A família do Dr. Matos Graça na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que tomaram parte nas manifestações fúnebres prestadas à sua memória, vem penhorada agradecer da maneira mais sentida.

Barcelos, 7 de Junho de 1943.

Miguel de Matos Graça

Maria Luciana de Azevedo Fonseca Matos Graça

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS  
EDITAL

**Imposto do Trabalho**  
Francisco José Monteiro Torres, Vice-Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Barcelos, em exercício:

Faço publico que, nos termos do disposto no § 5.º do art.º 707 do Código Administrativo, se encontram patentes na Secretaria desta Câmara Municipal, desde 12 do corrente mês inclusivé e pelo espaço de oito dias, os mapas do lançamento do Imposto do trabalho, relativos a todas as freguesias do Concelho, a-fim-de que possa ser examinado pelos interessados.

E para constar e devidos efeitos, mandei fazer estes e outros de igual teor que vão ser afixados nos logares de estilo.

Barcelos e Paços do Concelho, 9 de Junho de 1943.

E eu, João Eulálio Pelxoto de Almeida, Chefe de Secretaria, o subcrevi.

a) Francisco José Monteiro Torres

## RELOGIOS

Said  
Cima  
Tissot  
Omega  
Amyria  
Resios  
Benex  
Douglas  
Cortebert  
Economico  
e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Boa Reguladora» de Famacão

VENDEM-SE NA  
RELOJOARIA SILVA  
à Rua D. António Barroso

de África foi ainda maior debaixo do Sol africano. Por tudo isto, as viagens destes artistas são, por vezes, das mais aventureiras, como mostra o exemplo da viagem dum grupo de artistas à ilha de Lemnos, no Mar Egeu. Esse grupo constituído por voluntários, andou perdido num barco de pesca porque este foi assolado por uma grande tempestade, após ter largado de Salónica.

Mas o entusiasmo dos soldados durante os espectáculos, compensa plenamente os artistas das fadigas das viagens. E quando a história desta guerra for escrita, não se deverá esquecer esses homens e essas mulheres—verdadeiras almas artísticas!

## FÁBRICA SANTO ANTONIO

Moagem, Serração e Lagar de Azeite

DE

Laurentino Miranda do Vale Lima

Perelhal — BARCELOS

Prefiram esta fábrica

Perfeição e preços sem competência